



44^o CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DA MÃO

17^o Congresso Brasileiro de Reabilitação da Mão

8 A 10 DE AGOSTO 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS - SC

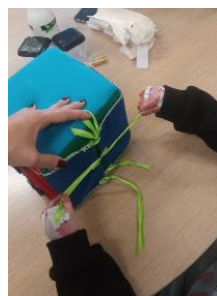
Órtese e reabilitação na reconstrução da mão na epidermólise bolhosa: um relato de experiência.

Mariana da Cunha Litholdo;

Mayra Yumi Endo Marubayashi;

Luciana Santos Francisco

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO



INTRODUÇÃO E OBJETIVO. As mãos, na epidermólise bolhosa distrófica recessiva, apresentam deformidades em luva, pseudosindactilia, e contraturas em flexão das articulações interfalangeanas e metacarpofalangeanas dos dedos e adução dos polegares, com impacto importante na funcionalidade. A terapia ocupacional contribui na confecção de órteses, na reabilitação funcional e na prevenção de novas deformidades. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de terapeutas ocupacionais na abordagem da mão na epidermólise bolhosa. **MATERIAL E MÉTODO.** C.A.S.O, masculino, 14 anos, apresenta deformidades em luva em mãos, contraturas em flexão dos dedos e adução do polegar, pseudosindactilia instalada, com limitação funcional progressiva. Foi realizada a cirurgia bilateral de liberação das comissuras e osteofixação dos dedos com fios de Kirschner. Foi confeccionada uma órtese de posicionamento tipo raquete, finalizada em centro cirúrgico, e mantida por 4 semanas. Iniciada a reabilitação, foi confeccionada uma órtese de posicionamento de punho e dedos com canaletas para manter as comissuras livres, para uso noturno por tempo indeterminado, realizados exercícios para ganho de amplitude de movimento e fortalecimento, e treino funcional. No pré-cirúrgico e após seis meses de reabilitação foi realizada goniometria das mãos e punhos, aplicada escala COPM e CHAQ. **RESULTADOS.** A órtese raquete permitiu um posicionamento adequado, manteve as comissuras livres, dedos em extensão, polegar em adução e punhos alinhados. O uso da órtese noturna auxilia na prevenção e recorrência de novas deformidades. A goniometria mostrou ganho aproximado de 30% na amplitude de movimento dos punhos, dedos e polegares. As escalas aplicadas, permitiram identificar maior capacidade funcional e melhora na satisfação com o desempenho funcional. **DISCUSSÃO.** A terapia ocupacional, especializada em terapia da mão, detém o domínio de conhecimentos essenciais para a confecção de órteses sob medida, de acordo com os objetivos propostos e para auxiliar no processo de reabilitação, de modo a favorecer o desenvolvimento e/ou recuperação funcional. **CONCLUSÃO.** Sabe-se que a recorrência de novas deformidades é frequente. A intervenção cirúrgica, apesar de sua complexidade, permite ao paciente maior independência, e o acompanhamento terapêutico ocupacional é fundamental no desenvolvimento de habilidades para melhor desempenho ocupacional e na prevenção das recorrências.